



Pão dos Pobres



RELATÓRIO SOCIAL 2019



Todo dia um novo futuro.

# Mensagem da Diretoria

15 de agosto de 1895 é a data do nascimento do Pão dos Pobres, cujo nome inicial fora “Pia União Pão dos Pobres de Santo Antônio”. Temos muito a celebrar nesses 125 anos de história, nos quais a instituição esteve sempre preocupada em ser fiel à finalidade fundacional, nos seus princípios educacionais e sociais, editados desde a sua fundação, buscando permanente atualização, conforme as necessidades de cada época. Acolheu primeiramente órfãos e viúvas. Com a construção do internato em 1930, passou a ser orfanato Pão dos Pobres de Santo Antônio, recebendo meninos e adolescentes órfãos, de uma orfandade diversificada, não apenas paterna.

Várias mudanças ocorreram nesse tempo, atualizando e expandindo o atendimento àqueles que mais precisam. Por isso, não tenho dúvidas em afirmar que é uma missão difícil, justamente por atender crianças, jovens e adolescentes os mais vulneráveis, oferecendo-lhes o amor, o carinho, o respeito que talvez não tiveram, e dando-lhes um sentido de vida, mediante uma educação saudável integral, ou seja, física, intelectual, ético, moral, social e religiosa. São diversas frentes de trabalho que o Pão dos Pobres desenvolve: Acolhimento Institucional, Educação Integral e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, e os Cursos de Profissionalização.

Registramos o excelente trabalho educacional que está sendo realizado no Pão dos Pobres, graças aos competentes coordenadores, supervisores, técnicos e eficientes profissionais contratados e voluntários, numa tarefa de união, de harmonia e da assunção corresponsável das atividades educativas pertinentes a cada um.

Destaco a presença lassalista no Pão dos Pobres desde 1916, imprimindo singelamente a filosofia que São João Batista de La Salle legou à Congregação dos Irmãos das Escolas Cristãs, que pode ser resumida no seguinte lema na ação educativa: “ter firmeza de pai e ternura de mãe.”

Por ser uma Instituição centenária, os seus imóveis necessitam de constante manutenção e até de reparos estruturais. Foi concluída, no início de 2019, a troca do telhado do prédio das oficinas. Em lugar das

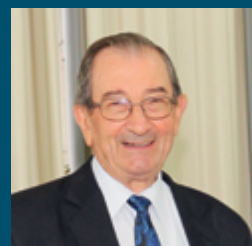
telhas francesas foram colocadas telhas de aluzinco térmico para dar mais segurança às pessoas que ali circulam e oferecer uma temperatura mais agradável, já que os pavilhões não possuem forro. Foram gastos mais de um milhão e meio de reais nesta reforma.

Nesse ano, também foi necessária uma intervenção significativa no prédio tombado para reforçar a sua base estrutural, reforma e melhoria das instalações das dependências usadas pelas crianças e adolescentes do Acolhimento Institucional, além do restauro das fachadas, esse último iniciará logo após a conclusão das reformas internas. As despesas implicam em milhões de reais. Podemos afirmar que não faltou verba para fazer frente a todas essas despesas, graças às muitas doações em valores pecuniários, provenientes de doações via Funcriança, de doações de pessoas físicas ou jurídicas, via boleto bancário, de doações por herança de imóveis, de bens móveis e valores em dinheiro.

Quanto ao nosso cotidiano de atividades, temos os subsídios importantes a destacar que são os convênios com a Prefeitura Municipal, no Acolhimento Institucional e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, e as parcerias com as empresas na profissionalização dos jovens aprendizes.

O que nos dá e nos dará garantias de continuidade da nossa missão é a percepção de que não estamos sozinhos. Todo apoio que nos é dado por tantos setores da sociedade é a forte razão da continuidade da obra, difícil, porém gratificante pelos resultados obtidos.

Por isso nossos especiais agradecimentos a todos pelo apoio recebido e a receber. Que nosso Santo Padreiro, Santo Antônio, derrame abundantes bênçãos sobre todos os apoiadores e benfeitores do Pão dos Pobres. Que se sintam recompensados pelo bem que ajudaram e ajudam a realizar.



**Irmão Albano Thiele**

*Diretor Geral da Fundação*

*O Pão dos Pobres de Santo Antônio*



# Equipe Diretiva

Irmão Albano Thiele – *Diretor Geral*

Irmão Elio Valandro – *Diretor Administrativo*

João Batista Machado da Rocha – *Gerente Socioeducativo*

Lairton Jaskulski – *Contador*

Valdenei Ernesto Bottaro Longoni – *Coordenador de RH*



# Missão

Potencializar o desenvolvimento integral da criança e do adolescente numa perspectiva solidária, construída por meio de práticas socioassistenciais.

*Solidariedade*

*Transparência*

*Respeito à diversidade*

*Ética*

*Responsabilidade social e ambiental*

*Princípios cristãos*

*Desenvolvimento Integral*

*Voluntariado*



# Todo o dia um novo futuro

Essa frase é muito mais que um simples slogan, é de fato a nossa realidade vivida dia a dia. Se não fosse assim, os nossos 1.400 atendidos não sairiam da sua zona de conforto para encarar, com disciplina e persistência, a confiança no amanhã.

Os cursos de profissionalização do Centro de Educação Profissional (CEP), os afazeres das crianças e adolescentes que estão no Centro de Atendimento Integral (CATI) e a vida levada nas casas de Acolhimento desafiam a crença de que o hoje vale a pena para se conquistar um amanhã mais sorridente e promissor.

Assim é também o sentimento de toda a equipe de profissionais, que se depara com enormes desafios humanos, histórias tristes, repletas de mazelas sofridas. Graças a sua dedicação e competência, veem os rumos dos atendidos sendo modificados. As emoções extrapolam nas formaturas, quando os quase milagres se apresentam bonitos e orgulhosos para buscarem os seus canudos, chave para uma vida de sonhos, perspectivas e resgate da cidadania.

Todo o Dia um Novo Futuro. Sempre!!!



<https://bit.ly/2DtKZUQ>





A Fundação O Pão dos Pobres executa programas, projetos e serviços na Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade, em especial com crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade e risco social.

Construção de projetos de vida: essa é a base em que se alicerçam os seguintes serviços do Pão dos Pobres:

- *Programa de Aprendizagem Profissional*
- *Acolhimento Institucional*
- *Centro de Atendimento Integral*

1.347  
atendidos

38.760  
atendimentos



# PROGRAMA DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL

## Centro de Educação Profissional (CEP)

O programa de Aprendizagem Profissional, desenvolvido no Centro de Educação Profissional (CEP) do Pão, tem como finalidade viabilizar a igualdade de condições para o acesso e integração ao mundo do trabalho. Por meio de processos formativos, compostos por atividades teóricas e práticas, desenvolvem o senso crítico nos adolescentes, favorecendo o desenvolvimento da capacidade de agir com maior autonomia, discernimento e responsabilidade na vida comunitária e social.

Os cursos de qualificação e aprendizagem profissional são embasados na Lei da Aprendizagem (Decreto nº 5.598/2005).

### CURSOS OFERECIDOS EM 2019

- Assistente Administrativo
- Assistente de Cabeleireiro
- Corte, Costura e Modelagem Sustentável
- Desenvolvimento Web
- Eletromecânica de Elevadores
- Gastronomia
- Informática Básica
- Informática para o Mercado de Trabalho
- Manutenção de Computadores
- Marcenaria
- Mecânica Automotiva
- Músico Instrumentista
- Serralheria

## Público-alvo

Adolescentes e jovens de 14 a 24 anos de famílias em situação de vulnerabilidade ou risco social.

**75%** é a taxa de empregabilidade para os jovens que completam os cursos

**884** adolescentes e jovens foram atendidos em 2019

**18.294** atendimentos foram realizados em 2019

**16** instrutores ministraram os cursos

**9** voluntários trabalharam ensinando os adolescentes e jovens



Saiba mais sobre nossos cursos



Em 2019, dois novos cursos passaram a fazer parte do portfólio da aprendizagem profissional do Pão – Corte, Costura e Modelagem Sustentável e Assistente de Cabeleireiro.



“

*Em 2019, fui convidada pelo Pão dos Pobres para conversar com a turma do curso de Corte, Costura e Modelagem Sustentável, oferecido pela instituição e que capacita pessoas para um olhar mais atento às possibilidades que a moda propicia enquanto agente de transformação social. Enquanto professora e ativista de uma moda mais inclusiva, diversa e regenerativa de realidades, valorizo as iniciativas que ultrapassam a mera questão do vestuário e que se envolvem na formação do cidadão e da sua identidade, usando a moda como instrumento de expressão pessoal.*

*A roupa mais sustentável do mundo é a que já existe. Por isso, o curso do Pão dos Pobres é mais do que oportuno e necessário na medida em que ensina o aluno a entender os processos de produção e consumo, incentivando-os a fazer uso dos recursos disponíveis, de forma responsável e, por meio da criatividade e das conexões realizadas em aula, produzir roupas dentro da ética, com respeito ao meio ambiente e às pessoas envolvidas.*

**Madeleine Müller**, stylist, professora no Design da ESPM-POA  
Autora do livro “Admirável Moda Sustentável: vestindo um mundo novo”



“

*Desde que entrei no Pão dos Pobres, minha vida mudou em tudo. Graças à instituição, eu tive a visão de aonde eu quero estar daqui cinco, sete, nove anos... Sou muito grata por essa oportunidade de estar fazendo o que eu gosto.*

**Dora Alice Bernardo Osório**, 22 anos, jovem aprendiz do curso Eletromecânica de Elevadores



# Acolhimento Institucional (AI)

Tem por objetivo **proporcionar o desenvolvimento integral** e os **direitos fundamentais** (saúde, educação, moradia, profissionalização, convivência familiar), previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente e na Constituição Federal, por meio das políticas públicas e das parcerias firmadas com o setor privado e sociedade civil.

O Acolhimento Institucional protege e atende crianças e adolescentes que, por determina-

ção judicial, foram afastadas de suas famílias por violação de direitos básicos. São **seis unidades**, que recebem crianças e adolescentes, seguindo um modelo arquitetônico semelhante ao de uma residência, acolhendo-os de forma personalizada. Cada unidade possui a sua equipe técnica, composta de psicólogo, assistente social, coordenação (guardião) e agentes de Ação Social (educadores sociais).

## Público-alvo

Crianças e adolescentes, de zero a 18 anos, em situação de vulnerabilidade social e risco de alta complexidade.

173 crianças e adolescentes foram beneficiados

10.356 atendimentos foram realizados em 2019

107 funcionários

6 voluntários

“

*A Fundação O Pão dos Pobres abriga menores desamparados, criando, educando e os transformando para a vida. A Associação Comercial de Porto Alegre tem dois jovens aprendizes, e estamos muito satisfeitos de ver neles o resultado desse trabalho.*

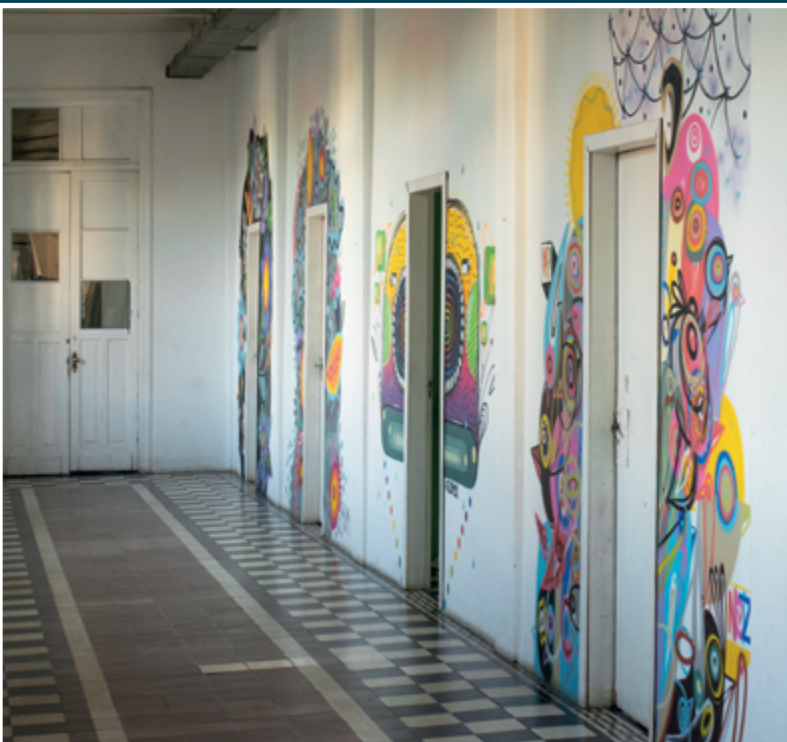
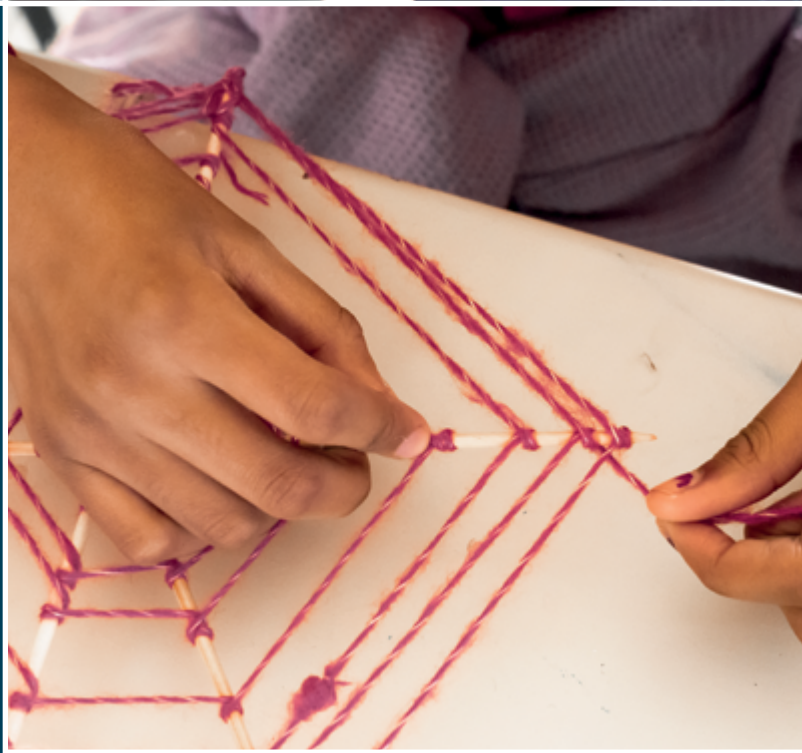
**Paulo Afonso Pereira**, presidente da Associação Comercial de Porto Alegre





*Proteção*

*Direitos  
fundamentais*



*Abrigo*

*Atenção*



*Oficinas  
pedagógicas*

*Esportes*

*Passeios*

*Atividades  
culturais*



# Centro de Atendimento Integral (CATI)

Garantir um espaço de proteção, defender o direito à infância e promover o exercício efetivo da cidadania: esse é o principal objetivo do serviço oferecido pelo Centro de Atendimento Integral (CATI).

Por meio da convivência saudável e do fortalecimento de vínculos, o CATI proporciona atividades para crianças e adolescentes no horário inverso ao escolar. São oficinas culturais, peda-

gógicas e esportivas, realizadas em um ambiente acolhedor e afetivo, durante quatro horas de atendimento diário, em cada turno, nos 12 meses do ano.

O trabalho é articulado com a Rede de Assistência Social e de Educação do Município, os Conselhos Tutelares e o CRAS da região Centro. É conveniado à Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc) e à Secretaria de Educação (Smed).

## Público-alvo

Crianças e adolescentes, de seis a 15 anos, em situação de vulnerabilidade social e risco.

290 crianças e adolescentes foram recebidas em 2019

13 funcionários

10.110 atendimentos foram realizados

15 voluntários

“

*Em razão da minha atividade, passei a conhecer a Fundação O Pão dos Pobres. Sou encantada com o trabalho que eles desenvolvem. É uma instituição idônea, são muito profissionais, principalmente, afetuosos no trato com as crianças e os adolescentes. O grande diferencial e o que muda a vida desses jovens vulneráveis é a inserção profissional. Em um turno o jovem está na escola e no outro está no curso de aprendizagem profissional do Pão dos Pobres, seguro, auferindo renda, aprendendo um trabalho, que vai dignificar a trajetória desses jovens.*

**Cinara Vianna Dutra Braga**, promotora de Justiça da Infância e Juventude de Porto Alegre.

# Participação institucional

A Fundação participa efetivamente de comitês, conselhos e órgãos, contribuindo para a ampliação da democracia e para o fortalecimento da cidadania.

Essa participação institucional reflete a con-

fiança e credibilidade conquistadas pelo Pão dos Pobres nesses quase 125 anos de atuação.

Mantém participação efetiva nos seguintes espaços:

- Associação Brasileira dos Captadores de Recurso – Núcleo Sul – ABCR-RS, mensal.
- Câmara Americana do Comércio - AMCHAM Brasil, participação por convite da câmara temática.
- Comissão Regional de Assistência Social - CORAS, organismo consultivo do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, a participação é assídua de forma mensal.
- Comitê Municipal de Enfrentamento a Violência e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes - Evesca/Pair, participação mensal.
- Comitê Setorial de Desenvolvimento Social, participação por convite da câmara temática.
- Fórum Permanente de Organizações Não-governamentais em Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (Municipal e Estadual), participação mensal.
- Fórum Municipal de Aprendizagem de Porto Alegre, mensal.
- Fórum Municipal de Acolhimento Institucional de Porto Alegre, mensal.
- Membro Conselheiro do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Porto Alegre. Participa em reuniões da comissão executiva e de políticas e plenárias, semanais.
- Membro da Comissão dos Editais do CMDCA/Funcriança, mensal.
- Membro Conselheiro do Conselho Municipal da Assistência Social - CMAS. Reuniões da comissão de políticas e plenárias, semanais.
- Participação na Rede Socioassistencial do CRAS - Centro de Referência da Assistência Social, participação em reuniões em que é solicitado ou que solicita.
- Participação na Rede Socioassistencial do CREAS - Centro de Referência Especial da Assistência Social, participação em reuniões em que é solicitado ou que solicita.
- Rede de Atendimento à Criança e ao Adolescente, participação mensal.

# La Salle construindo o futuro



Desde 1916, imprimindo singelamente a filosofia que São João Batista de La Salle, os Irmãos Lassalistas são responsáveis pela Fundação O Pão dos Pobres. A direção é constituída por dois Irmãos nas funções de Diretor Geral e Diretor Administrativo, cargos indicados pelo Irmão Superior Provincial e nomeados pelo Arcebispo Metropolitano.

Como integrante da Rede La Salle, o Pão dos Pobres acompanha os conceitos da Congregação dos Irmãos das Escolas Cristãs e suas campanhas, entre elas a “La Salle Construindo o Futuro”, um movimento que envolve as unidades da Região Latino-Americana Lassalista – RELAL.

Atendendo os objetivos da campanha, passaram a ser desenvolvidos projetos, ações e di-

nâmicas de valorização e cuidado à vida, atendendo aos seguintes direitos:

- Direito à saúde
- Direito de ser protegido da guerra
- Direito a uma identidade
- Direito à família
- Direito de ser protegido da exploração
- Direito à educação
- Direito à igualdade e respeito às diferenças
- Direito de ser protegido da violência
- Direito à expressão

Essa campanha busca sensibilizar os membros da família Lassalista sobre a importância da promoção e da defesa dos direitos das crianças e adolescentes.

## Criança Esperança



Em 2019, o projeto “Um livro, muitas histórias”, iniciativa idealizada pelos jovens do Centro de Educação Profissional (CEP) do Pão dos Pobres, recebeu o apoio do Criança Esperança, para ser desenvolvido em 2020. A notícia foi trazida pela atriz Leandra Leal, da Rede Globo.

Com esse apoio, o projeto do Pão dos Pobres vai poder desenvolver oficinas literárias, com a produção final de uma obra escrita fechando com chave de ouro.

**Objetivos:** além estimular a leitura, apoiar a elevação escolar, promover a inclusão sociocultural e incentivar o protagonismo juvenil.

**Público-alvo:** jovens e PCD's aprendizes de 14 a 24 anos em situação de vulnerabilidade social, participantes dos cursos profissionalizantes da Fundação O Pão dos Pobres








**Pão dos Pobres**

Todo dia um novo futuro.

Rua da República, 801 | Porto Alegre/ RS | (51) 3433.6908

[www.paodospobres.org.br](http://www.paodospobres.org.br)

[relacaoinstitucional@paodospobres.com.br](mailto:relacaoinstitucional@paodospobres.com.br)

 @paodospobres